



EXAME CFC
SIMULADO TEMÁTICO 07
COMENTADO



LISTA DE QUESTÕES

1. Os indicadores econômico-financeiros que podem ser obtidos por meio de análise vertical incluem o:

- a) retorno sobre o patrimônio líquido e a margem de lucro.
- b) giro do ativo e o índice de endividamento.
- c) índice de endividamento e a margem de lucro.
- d) giro de contas a receber e o giro dos estoques.
- e) capital circulante próprio e o capital permanente líquido.

Resolução:

Questão sobre análise vertical.

Análise vertical ou de estrutura é o processo onde é analisada a estrutura de composição de um grupo ou subgrupo de determinados elementos patrimoniais ou de resultado em determinado período, calculando a participação de cada elemento em relação ao todo.

Vamos analisar, agora, as alternativas da questão:

a) ~~retorno sobre o patrimônio líquido e a margem de lucro.~~

ERRADO: Apenas a **margem sobre o lucro** se baseia no método da análise vertical, já que ela compara a composição do lucro líquido sobre o total (receita líquida). O **retorno sobre o patrimônio líquido** não se baseia na premissa da análise vertical ou horizontal, daí a incorreção da alternativa.

$$\text{Retorno sobre o PL} = \text{Lucro Líquido} / \text{Patrimônio Líquido médio}$$

b) ~~giro do ativo e o índice de endividamento.~~

ERRADO: Apenas o **índice de endividamento** se baseia no método da análise vertical, uma vez que relaciona uma parte das obrigações em relação ao total delas. O **giro do ativo** relaciona vendas líquidas (DRE) com o ativo médio (BP), sendo assim, não temos configurada a existência da análise vertical.

$$\text{Giro do Ativo} = \text{Venda Líquida} / \text{Ativo Total}$$

c) índice de endividamento e a margem de lucro.

CERTO: Conforme já vimos nas alternativas anteriores, tanto o **índice de endividamento** quanto a **margem de lucro** relacionam contas de um grupo em relação ao seu todo, daí serem indicadores econômico-financeiros obtidos pela análise vertical:

$$\text{Índice do endividamento} = \text{PC+PNC} / \text{PC+PNC+PL}$$

$$\text{Margem Líquida} = \text{LL} / \text{Receita Líquida}$$

d) giro de contas a receber e o giro dos estoques.

ERRADO: Trata-se de dois índices de rotatividade, e nos índices de giro é regra a existência de uma conta de resultado (DRE) no numerador e uma conta patrimonial (BP) no denominador. Portanto podemos afirmar que esses índices não se baseiam na ideia de análise vertical.

RC = Vendas a prazo / Cliente médio

RE = Custo da mercadoria vendida / Estoques Médio

e) capital circulante próprio e o capital permanente líquido.

ERRADO: Trata-se de dois índices cujo objetivo é promover a análise do capital de giro da empresa. Com efeito, esses índices não relacionam contas, mas apenas operações aritméticas entre grupo de contas do balanço patrimonial, descaracterizando a utilização da análise vertical.

$$\text{Capital Circulante Próprio (CCP)} = PL - ANC$$

$$\text{Capital Permanente Líquido (CPL)} = PL + PNC - ANC$$

Gabarito: Letra C.

2. Acerca da situação patrimonial e do desempenho econômico e financeiro de uma empresa comercial para os períodos encerrados em 31/12/X1 e 31/12/X0, considere as seguintes afirmativas:

1. As receitas financeiras representaram 10% e 12% das receitas totais dos períodos X0 e X1, respectivamente.
2. Em 31/12/X1, o passivo circulante possuía um valor equivalente a 30% dos ativos totais dessa empresa.
3. Houve um aumento de 14% no montante dos ativos imobilizados entre 31/12/X0 e 31/12/X1.
4. O resultado líquido do período X1 cresceu 61% em relação ao resultado do período anterior.

Com base nos conceitos de Análise Horizontal e Vertical da Análise de Demonstrações Contábeis, assinale a alternativa correta.

- a) Somente a afirmativa 2 é análise vertical.
- b) Somente a afirmativa 3 é análise horizontal.
- c) Somente as afirmativas 1 e 2 são análise vertical.
- d) Somente as afirmativas 1 e 4 são análise horizontal.
- e) Somente as afirmativas 2, 3 e 4 são análise horizontal.

Resolução:

A **Análise Vertical**, considerado um dos principais instrumentos de análise de estrutura patrimonial, consiste na determinação dos percentuais de cada conta ou cada grupo de contas do balanço patrimonial, em relação ao valor total do Ativo ou Passivo.

Do mesmo modo a análise vertical determina a proporcionalidade das contas do demonstrativo de resultado em relação à Receita Líquida de Vendas, considerado como sua base.

A **Análise Horizontal** é uma técnica que parte da comparação do valor de cada item do demonstrativo, em cada período, com o valor correspondente em um determinado período anterior, considerado domo base.

Essa análise tem como objetivo mostrar a evolução de cada conta (ou grupo de contas), quando considerada de forma isolada.

1. As receitas financeiras representaram 10% e 12% das receitas totais dos períodos X0 e X1, respectivamente. (**Análise vertical**)
2. Em 31/12/X1, o passivo circulante possuía um valor equivalente a 30% dos ativos totais dessa empresa. (**Análise vertical**)
3. Houve um aumento de 14% no montante dos ativos imobilizados entre 31/12/X0 e 31/12/X1. (**Análise horizontal**)
4. O resultado líquido do período X1 cresceu 61% em relação ao resultado do período anterior. (**Análise horizontal**)

Gabarito: Letra C.

3. Análise os procedimentos a seguir:

- I- Análises do peso de cada conta nas demonstrações;
- II- O percentual de cada conta mostra sua real importância no conjunto;
- III- No Balanço Patrimonial: Calcula-se o percentual de cada conta em relação ao total do Ativo;
- IV- Na DRE: Calcula-se o percentual de cada conta em relação às vendas líquidas.

Os itens acima apresentam procedimentos da:

- a) Análise Vertical.
- b) Análise Horizontal.
- c) Análise Linear.
- d) Análise Continental.
- e) Análise de Capital Bruto.

Resolução:

As três principais técnicas de análise das demonstrações contábeis são:

- **Análise Vertical:** são usados índices e estabelecidas relações para os elementos patrimoniais das demonstrações considerados num mesmo período contábil. Ela é feita mediante a extração de relacionamentos percentuais entre itens pertencentes à demonstração financeira de um mesmo período.
- **Exemplo:** relação entre conta duplicatas a receber e ativo circulante
- **Análise Horizontal:** é uma análise focada na evolução histórica do patrimônio apresentado nas demonstrações por meio de índices ou da comparação das contas ao longo do tempo. Assim, o importante é a evolução, de um ano para outro, de determinado item ou conjunto patrimonial. Nesta análise é necessário estabelecer uma data base.
- **Exemplo:** variação percentual dos das dívidas ao longo dos últimos três anos
- **Análise por Índices:** é o confronto entre os diversos grupos ou contas patrimoniais e de resultado de forma que se estabeleça uma relação lógica que possibilite a mensuração da situação econômica e financeira da empresa.

- **Exemplo:** índices de liquidez, endividamento, rentabilidade, lucratividade e rotatividade.

Analizando as alternativas, temos:

- I- Análises do peso de cada conta nas demonstrações;
- II- O percentual de cada conta mostra sua real importância no conjunto;
- III- No Balanço Patrimonial: Calcula-se o percentual de cada conta em relação ao total do Ativo;
- IV- Na DRE: Calcula-se o percentual de cada conta em relação às vendas líquida

Em todas as alternativas **busca-se a relação entre elementos patrimoniais da demonstração contábil no mesmo período, portanto estamos diante de uma Análise Vertical.**

Gabarito: Letra A.

4. Assinalar a alternativa que preenche a lacuna abaixo CORRETAMENTE:

_____ é o instrumento que calcula a variação percentual ocorrida de um período para outro, buscando evidenciar se houve crescimento ou decrescimento do item analisado.

- a) Análise horizontal
- b) Análise vertical
- c) Indicadores de atividade
- d) Análise de preço de ações
- e) Alavancagem financeira

Resolução:

A **análise horizontal** busca evidenciar as alterações ocorridas de um ano para o outro, ou seja, é uma avaliação contínua, de períodos. Por exemplo, qual a evolução do lucro líquido do exercício entre os anos de 2017 a 2019.

Diferentemente da **análise vertical**, em que é feita análise de uma conta com relação a alguma outra conta do mesmo período. Por exemplo, qual o percentual de participação do custo de mercadoria vendida sobre o lucro líquido do período.

Dessa forma, o examinador fez menção a **análise horizontal**.

Gabarito: Letra A.

5. Observe as demonstrações de resultado da empresa Cia Alfa e da sua concorrente, Cia Beta, nos exercícios sociais de 20X4 e 20X5:

	Cia Alfa			Cia Beta		
	20X4	20X5	AH*	20X4	20X5	AH*
Receitas	90.000	105.000	16,7%	85.000	120.000	41,2%
Custos	(54.000)	(65.000)	20,4%	(60.000)	(72.000)	20,0%
Lucro bruto	36.000	40.000	11,1%	25.000	48.000	92,0%
Despesas comerciais	(5.400)	(5.800)	7,4%	(3.500)	(5.000)	42,9%
Despesas administrativas	(4.900)	(5.100)	4,1%	(2.800)	(3.000)	7,1%
Despesas financeiras	(3.400)	(6.000)	76,5%	(1.800)	(1.700)	-5,6%
Lucro operacional	22.300	23.100	3,6%	16.900	38.300	126,6%

* Análise Horizontal

Considerando a análise horizontal das demonstrações de resultados acima, pode-se afirmar que:

- a) a Cia Alfa é a empresa que pagará maiores dividendos para os acionistas no exercício social de 20X5.
- b) a Cia Beta reduziu mais fortemente os custos de produção do que a Cia Alfa.
- c) a Cia Beta possui maiores custos financeiros do que a Cia Alfa.
- d) a Cia Beta deve realizar um programa de redução de custos durante o exercício social de 20X6.
- e) a Cia Alfa apresentou menor crescimento do lucro bruto do que a Cia Beta.

Resolução:

LETRA "A" - INCORRETA

Em 20X5, o lucro operacional da Cia ALFA (23.100) é menor que da Cia BETA (38.300), logo dividendos serão menores.

LETRA "B" e "D" - INCORRETA

Na Cia ALFA, os custos foram maiores que a receita líquida em 3,7% (20,4%-16,7%) na evolução dos períodos, enquanto que na Cia BETA a receita líquida é que foi maior que o custos em 21,2% (41,2% - 20%) e, consequentemente, o lucro bruto da Cia BETA (92%) foi maior em relação a Cia ALFA (11,1%). Então, é a Cia ALFA que deverá realizar um programa de redução de custo.

LETRA "C" - INCORRETA

Os custos financeiros (despesas financeiras) da Cia BETA reduziram em 5,6%, enquanto que da Cia ALFA houve um aumento de 76,5% no período de 20X4 em relação a 20X5. Logo, os maiores custos financeiros são da Cia ALFA.

LETRA "E" - CORRETA

O lucro operacional da Cia ALFA aumentou em 11,1%, enquanto que da Cia BETA houve um aumento bem superior de 92% no período de 20X4 em relação a 20X5. Logo, o menor crescimento do lucro bruto é da Cia ALFA.

Gabarito: Letra E.

6. Os eventos que provocam aumento no capital permanente líquido de uma empresa incluem o(a)

- a) aumento de capital com incorporação de reservas de lucros.
- b) aquisição de ativo imobilizado com financiamento de longo prazo.
- c) venda de estoques para recebimento no longo prazo.
- d) conversão de dívidas de curto prazo em dívidas de longo prazo.
- e) obtenção de empréstimos com vencimento anterior ao término do exercício social seguinte.

Resolução:

De pronto, cabe conhecer a fórmula que a questão está pedindo: **Capital Permanente Líquido**, cuja fórmula se encontra definida abaixo:

$$\text{Capital Permanente Líquido} = PL + PNC - ANC$$

Esse índice tem o mesmo valor que o **Capital de Giro Líquido**, mas é calculado a partir das **contas não circulante**. Vamos conhecer, a título de informação, a fórmula do Capital de Giro Líquido:

$$\text{Capital De Giro Líquido ou Capital Circulante Líquido} = AC - PC$$

Voltando à fórmula do CPL, a questão solicita o evento que aumenta o capital permanente líquido de uma empresa, sendo assim, o evento tem que apresentar OU aumento do PL ou PNC, OU redução no valor do ANC, vamos analisar cada alternativa e apontar a correta:

a) aumento de capital com incorporação de reservas de lucros.

ERRADO: Fato permutativo dentro do PL. CPL manter-se-á inalterado.

D Capital Social (PL)

C Reserva de Lucro (PL)

b) aquisição de ativo imobilizado com financiamento de longo prazo.

ERRADO: Como houve aumento concomitante do PNC e do ANC, o efeito será neutro no CPL.

D Imobilizado (ANC)

C Financiamentos LP (PNC)

c) venda de estoques para recebimento no longo prazo.

ERRADO: Houve aumento do ANC, por conseguinte, haverá redução do CPL, alternativa errada.

D Clientes LP (ANC)

C Receita de vendas (Rec)

d) conversão de dívidas de curto prazo em dívidas de longo prazo.

CERTO: Haverá redução de PC para aumentar PNC, Com efeito, o CPL irá aumentar:

D Contas a pagar (PC)

C Contas a pagar (PNC)

e) obtenção de empréstimos com vencimento anterior ao término do exercício social seguinte.

ERRADO: Se o empréstimo tem como vencimento antes do término do exercício social seguinte, ele será de curto prazo. Logo: tal evento não terá efeito no CPL

D Caixa (AC)

C Empréstimos a pagar (PC)

Gabarito: Letra D.

7. Quando se considera o seu impacto no Capital Circulante Líquido, as despesas com depreciação

- a) não representam desembolsos de recursos.
- b) constituem diminuição do Capital Circulante Líquido.
- c) por serem relacionadas ao ativo não circulante, não guardam relação com aumentos ou diminuições no Capital Circulante Líquido.
- d) por não configurarem consumo econômico de recursos, não têm impactos no Capital Circulante Líquido.
- e) por serem despesas financeiras, mas não econômicas, não devem ser consideradas.

Resolução:

- a) não representam desembolsos de recursos.

CERTO: Depreciação é a perda do valor de bens físicos sujeitos a desgaste ou perda de utilidade por uso, ação da natureza ou obsolescência. é o que estabelece a lei 6.404/76:

Art. 183 § 2º A diminuição do valor dos elementos dos ativos imobilizado e intangível será registrada periodicamente nas contas de:

a) **depreciação**, quando corresponder à perda do valor dos direitos que têm por objeto bens físicos sujeitos a desgaste ou perda de utilidade por uso, ação da natureza ou obsolescência;

Dessa forma, observe que não temos desembolso financeiro (em caixa) para que a depreciação ocorra, então essa é a nossa alternativa.

- b) constituem **diminuição** do Capital Circulante Líquido.

ERRADO: O **Capital Circulante Líquido** é calculado pela seguinte fórmula: **CPL = AC - PC**.

Esse índice tem o **mesmo valor** que **Capital Permanente Líquido**, cuja fórmula se encontra a seguir: **CPL = PL + PNC - ANC**

A questão afirma que há reconhecimento de uma depreciação no período (*um aumento em conta retificadora de ANC cujo efeito no patrimônio é reduzir o grupo do ANC*). Dessa forma, teremos:

Redução ANC → Aumento CPL → Aumento CCL

O efeito da depreciação, portanto, é um AUMENTO no CCL, e não diminuição como propôs a alternativa

D - Despesa com depreciação

C - Depreciação acumulada (ANC)

c) por serem relacionadas ao ativo não circulante, ~~não guardam relação com aumentos ou diminuições~~ no Capital Circulante Líquido.

ERRADO: Vimos na alternativa acima que o efeito impacto da depreciação no CCL é um aumento. alternativa incorreta

d) por não configurarem consumo econômico de recursos, ~~não têm impactos no Capital Circulante Líquido~~.

ERRADO: Houve impacto no patrimônio sim, redução do ANC concomitantemente com um aumento no CCL, alternativa errada.

e) por serem ~~despesas financeiras~~, mas não econômicas, não devem ser consideradas.

ERRADO: Despesa com depreciação é despesa operacional, e não financeira. Chama-se despesa financeira quando está relacionada a exigível, tal como empréstimo e debêntures.

Gabarito: Letra A.

8. Com base no balanço patrimonial a seguir, referente ao exercício findo em 31.12.2018, responda a questão.

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2018			
Ativo Circulante		Passivo Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	78.600,00	Fornecedores	141.750,00
Contas a receber de clientes	336.000,00	Empréstimos bancários	157.500,00
Outras contas a receber	18.000,00	Impostos a recolher	25.200,00
Estoques	277.200,00	Salários a pagar	28.350,00
	709.800,00	Contas a pagar	12.600,00
			365.400,00
Ativo não circulante		Passivo não circulante	
Títulos a receber	15.600,00	Empréstimos bancários	30.100,00
Investimentos	63.000,00	Capital	252.000,00
Imobilizado, líquido	160.800,00	Reserva de capital	251.300,00
Intangíveis	25.200,00	Reserva de lucros	47.200,00
	264.600,00	Lucro de exercício	28.400,00
			578.900,00
Total do ativo	974.400,00	Total do Passivo	974.400,00

Assinale a alternativa que indica o valor, em Reais, do índice de liquidez geral em 31 de dezembro de 2018, considerando o resultado somente até a segunda casa decimal e sem a aplicação do critério de arredondamento.

- a) 1,70.
- b) 1,83.
- c) 1,90.
- d) 2,00.
- e) 2,10.

Resolução:

A questão pede o valor do índice **de liquidez GERAL**, cuja fórmula está relacionada abaixo:

$$\text{Liquidez Geral} = \text{Ativo Circulante} + \text{Ativo R. a longo Prazo} / \text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante}$$

Sendo assim, vamos resolver:

$$709.800 + 15.600 / 365.000 + 30.100 = 1,835$$

Gabarito: Letra B.

9. A empresa Negócios Sustentáveis S/A, no mês passado, apresentou em caixa um valor total de R\$ 38 500,00 para fazer frente aos seus compromissos financeiros. Além disso, a empresa obteve um lucro líquido também no mês passado de R\$ 33 500,00, e seu ativo total registrava o valor de R\$ 180 000,00.

Considerando os dados da empresa, analise as afirmativas a seguir.

- I. A lucratividade do negócio foi superior a 18%, sendo calculada pela divisão do lucro líquido da empresa pelo tamanho do investimento, no caso, o valor ativo total.
- II. A liquidez da empresa pode ser calculada dividindo-se o valor de caixa pelo valor do lucro líquido, sendo esse valor maior que 1, o que indica uma liquidez favorável.
- III. O caixa líquido da empresa no mês passado foi de R\$ 5 200,00, sendo representado pela diferença entre o caixa e o lucro líquido daquele mês.

Nesse contexto, está(ao) correta(s) a(s) afirmativas(s)

- a) I, apenas.
- b) I e II, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I, II e III.

Resolução:

A empresa Negócios Sustentáveis S/A, no mês passado, apresentou em caixa um valor total de R\$ 38 500,00 para fazer frente aos seus compromissos financeiros. Além disso, a empresa obteve um lucro líquido também no mês passado de R\$ 33 500,00, e seu ativo total registrava o valor de R\$ 180 000,00.

Considerando os dados da empresa, analise as afirmativas a seguir.

I. A lucratividade do negócio foi superior a 18%, sendo calculada pela divisão do lucro líquido da empresa pelo tamanho do investimento, no caso, o valor ativo total.

ALTERNATIVA CORRETA. A relação entre o lucro e os investimentos totais (Ativo) é o conceito de Rentabilidade dos Investimentos (ROI). Como no período tivemos um lucro de R\$ 33.500,00 e um ativo total de R\$ 180.000,00, o **ROI da empresa é de 18,61%**.

II. A liquidez da empresa pode ser calculada dividindo-se o valor de caixa pelo valor do lucro líquido, sendo esse valor maior que 1, o que indica uma liquidez favorável.

ALTERNATIVA ERRADA. A liquidez é dada pela divisão dos elementos do Ativo pelos do Passivo. Por meio do índice, é evidenciada a capacidade de a entidade quitar suas obrigações com os elementos do ativo, sem recorrer a fontes externas.

No caso específico desta questão, não possuímos os dados do passivo, de modo que fica impossível calcular os índices de liquidez.

~~III. O caixa líquido da empresa no mês passado foi de R\$ 5.200,00, sendo representado pela diferença entre o caixa e o lucro líquido daquele mês.~~

ALTERNATIVA ERRADA. O conceito de caixa líquido é representado pela capacidade de pagamento da entidade livre, depois de quitadas todas as suas obrigações. Trata-se do excesso de caixa e equivalentes disponível para a empresa, em relação ao seu Passivo Exigível. O conceito apresentado pela questão está incorreto.

De qualquer forma, por falta de apresentação dos dados do Passivo, não nos é possível o cálculo do índice.

Gabarito: Letra A.

10. Entre outros, os seguintes valores constam no balanço patrimonial de certa empresa: Disponível: R\$ 1.500,00; Estoques: R\$ 1.800,00; Ativo Circulante: R\$ 5.400,00; Fornecedores: 3.300,00; Passivo Circulante: 6.000,00 e Total do Passivo: R\$ 9.000,00. Considerando esses valores, qual o índice de liquidez imediata da empresa?

- a) 0,17.
- b) 0,25.
- c) 0,60.
- d) 0,78.
- e) 1,64.

Resolução:

O índice de liquidez imediata mede quanto a empresa tem de caixa e equivalentes de caixa (disponibilidades) para pagar suas dívidas de curto prazo. A fórmula para o cálculo é:

$$\text{Disponibilidades} / \text{Passivo Circulante}$$

A banca já facilitou nossa vida e forneceu todos os dados dos quais precisamos. A empresa tem R\$ 1.500,00 em caixa (Disponível) e um Passivo Circulante de R\$ 6.000,00. Basta aplicarmos os valores na fórmula acima:

$$\text{Liquidez Imediata: } 1.500 / 6.000 = 0,25$$

Portanto, o índice de liquidez imediata da empresa é 0,25.

Gabarito: Letra B.

11. A Cia. das Dívidas apresenta as seguintes informações:

- Retorno sobre o ativo = 10%
- Retorno sobre o patrimônio líquido = 20%
- Margem líquida = 5%

Com base nessas informações, é correto afirmar que o

- a) grau de alavancagem financeira é positivo e o grau de endividamento em relação aos recursos totais é de 200%.
- b) grau de alavancagem financeira é negativo e o grau de endividamento em relação aos recursos totais é de 50%.

- c) giro do ativo é de 2 vezes e o grau de alavancagem financeira é de 0,5.
d) giro do ativo é de 2 vezes e o grau de endividamento em relação aos recursos totais é de 50%.
e) grau de alavancagem financeira é 2 e o grau de endividamento em relação aos recursos totais é de 200%.

Resolução:

A questão fornece os seguintes índices:

- – Retorno sobre o ativo = 10%
- – Retorno sobre o patrimônio líquido = 20%
- – Margem líquida = 5%

Além disso, nas respostas, ela pede os seguintes valores:

- Giro do ativo
- Grau de alavancagem financeira
- Grau de endividamento em relação aos recursos totais

Sabendo disso, calcularei o resultado dos 3 índices para então depois comparar com as alternativas:

Giro do Ativo:

$$\text{Rentabilidade do ativo} = \text{Margem líquida} \times \text{Giro do Ativo}$$

$$0,1 = 0,05 \times \text{Giro do Ativo}$$

$$\text{Giro do Ativo} = 2 \text{ vezes}$$

GAF

$$\text{GAF} = \text{Rentabilidade do PL} / \text{Rentabilidade do Ativo}$$

$$\text{GAF} = 0,20,1 = 2 \text{ (positivo)}$$

Grau de endividamento em relação aos recursos totais

Aqui temos um problema, pois não temos o valor do passivo da entidade para saber a relação Passivo/ Ativo total. Por isso, vamos manipular as fórmulas da questão:

Rentabilidade do Ativo: $0,1 = \text{LL} / \text{Ativo} \Rightarrow 0,1^a = \text{LL}$

Rentabilidade do PL: $0,2 = \text{LL} / \text{PL} \Rightarrow 0,2\text{PL} = \text{LL}$

Relacionando ambos: $0,2\text{PL} = 0,1\text{A} \Rightarrow \text{PL} = 0,5^a$

Observe que o resultado acima destaca que **o PL representa 50% do ativo TOTAL**. Portanto, é possível inferir que o **Passivo** dessa entidade deve representar, também, **50% do ativo TOTAL**.

Com efeito, grau de endividamento em relação aos recursos totais é de 50%.

Gabarito: Letra D.

12. Com base nas informações fornecidas pela empresa Calcule Certo Ltda., responda a questão.

- Data base: exercício findo em 31/12/2018
- Valores hipotéticos:
- Total do Ativo Circulante – R\$ 190.000,00
- Capital Circulante Líquido Positivo – R\$ 60.000,00
- Valor do Patrimônio Líquido – R\$ 80.000,00



- Passivo Não Circulante – R\$ 90.000,00
- Vendas líquidas – R\$ 95.000,00
- Deduções de vendas – 25% sobre o faturamento
- Estoques iniciais do exercício – R\$ 65.000,00
- Compras no exercício – R\$ 5.500,00
- Estoques finais no exercício – R\$ 25.000,00
- Despesas operacionais, incluindo IR/CSLL – R\$ 19.500,00

Obs.: o Patrimônio Líquido já contém o fechamento do resultado do exercício.

A rentabilidade do ativo da empresa Certo Ltda. em 31/12/2018 é de:

- 5%
- 8%
- 9,5%
- 10%
- 11,5%

Resolução:

Retorno sobre o investimento ou sobre o ativo (ROI)

O ROI ele evidencia o quanto a empresa obteve de resultados em relação aos investimentos nela realizados. Vejamos:

Rentabilidade do ativo=Lucro Líquido / Ativo total

Calculando:

--> Ativo TOTAL

Ativo total é igual a PC + PNC + PL

Temos PNC e PL, falta PC

$$\begin{aligned} CCL &= AC - PC \\ 60.000 &= 190.000 - PC \\ PC &= 130.000 \end{aligned}$$

Ativo total = 130.000 + 80.000 + 90.000 = 300.000

--> Lucro líquido:

1) Achando o CMV:

Estoques iniciais do exercício	R\$ 65.000,00
Compras no exercício	R\$ 5.500,00
Estoques finais no exercício	(R\$ 25.000,00)
(=) CMV	45.500,00

2) Calculando lucro líquido

Vendas líquidas – R\$ 95.000,00
(-) CMV 45.500,00
(=) Lucro bruto 49.500,00
(-) Despesas operacionais, incluindo IR/CSLL – R\$ 19.500,00
(=) Lucro líquido 30.000,00

--> Rentabilidade:

$$\text{ROI} \Rightarrow 30.000 / 130.000 + 90.000 + 80.000 = 0,1 \text{ ou } 10\%$$
Gabarito: Letra D**13. A empresa Industrial GETA apresentou as seguintes informações em 31.12.20x9:**

Receita Bruta: R\$ 1.650.000,00;

Impostos sobre vendas: R\$ 150.000,00;

Margem Líquida: 15%;

Margem Operacional: 30%;

Margem Bruta: 55%;

Ativo Total: R\$ 8.500.000,00;

Patrimônio Líquido: 3.500.000,00.

Sabe-se que o ROA (Retorno sobre o Ativo) pode ser obtido pela divisão do lucro líquido pelo Ativo Total e, na sequência, multiplicada por cem. O ROE (Retorno sobre o Patrimônio Líquido) pode também ser obtido dividindo-se o lucro líquido pelo Patrimônio Líquido, multiplicado por cem. Com base no exposto, assinale a alternativa que corresponde ao ROA e ao ROE, respectivamente.

- a) 2,65% e 6,43%.
- b) 2,65% e 6,53%.
- c) 2,91% e 7,17%.
- d) 2,91% e 7,27%.

Resolução:

A banca fornece os valores do Ativo Total e do Patrimônio Líquido, as fórmulas para o cálculo do ROA e do ROE, mas não fornece o valor do **lucro líquido**. Porém, temos o valor da **receita bruta**, informações para calcular a receita líquida e temos a **margem líquida**, que é obtida dividindo-se o lucro líquido pela receita líquida.

A receita líquida corresponde ao valor da receita bruta menos os descontos incondicionais, abatimentos e tributos sobre as vendas. Não foi informado qualquer desconto ou abatimento, portanto nossa receita líquida será de:

Receita Bruta: R\$ 1.650.000,00

(-) Impostos sobre vendas: (R\$ 150.000,00)

(=) Receita Líquida: R\$ 1.500.000,00

Aplicando os valores informados pela banca à fórmula para cálculo da margem líquida, temos:

$$\text{Margem Líquida} = \text{Lucro Líquido} / \text{Receita Líquida}$$

$$0,15 = \text{Lucro Líquido} / 1.500.000$$

$$0,15 \times 1.500.000 = \text{Lucro Líquido}$$

$$\boxed{\textbf{225.000} = \text{Lucro Líquido}}$$

Agora já temos o valor do lucro líquido e podemos calcular tanto o ROA quanto o ROE.

O ROA será de:

$$\text{ROA} = \text{Lucro Líquido} / \text{Ativo Total} \times 100$$

$$\text{ROA} = 225.000 / 8.500.000 \times 100$$

$$\textbf{ROA} = 2,65\%$$

Já podemos eliminar as alternativas C e D. Agora, vamos calcular o ROE, que será de:

$$\text{ROE} = \text{Lucro Líquido} / \text{Patrimônio} \times 100$$

$$\text{ROE} = 225.000 / 3.500.000 \times 100$$

$$\textbf{ROE} = 6,43\%$$

Assim, o ROA corresponde a 2,65% e o ROE corresponde a 6,43%

Gabarito: Letra A.

14. O ROI (Retorno sobre o Investimento Operacional) pode ser obtido multiplicando-se a margem operacional pelo giro do ativo operacional. NÃO contribui para o aumento do ROI:

- a) Redução do ativo operacional.
- b) Aumento do resultado operacional.
- c) Redução das despesas administrativas.
- d) Aumento da provisão do Imposto de Renda.

Resolução:

O **Retorno sobre o investimento ou sobre o ativo (ROI)** evidencia o quanto a empresa obteve de resultados em relação aos investimentos nela realizados. Vejamos:

$$\text{Rentabilidade do ativo} = \text{Margem Líquida} \times \text{Giro do Ativo}$$

Os índices que possibilitam chegar no **ROI** acima possuem a seguinte equação:

$$\text{Margem Líquida} = \text{Lucro Líquido} / \text{Receita Líquida}$$

$$\text{Giro do Ativo} = \text{Receita Líquida} / \text{Ativo Total}$$

Portanto, é possível evidenciar o **ROI** simplificado, **compensando o valor da Receita Líquida**, conforme a equação a seguir:

$$\text{Rentabilidade do ativo} = \text{Lucro Líquido} / \text{Ativo total}$$

Sendo assim, para que haja aumento do ROI, é necessário que ocorra:

- **Aumento no LL**, seja pelo aumento de receitas ou redução de despesas.
- **Redução do ativo total**

Com base na exposição acima, vamos analisar cada alternativa e apontar a que se coaduna com a questão:

a) Redução do ativo operacional.

CERTO: Como ativo está no denominador da equação do ROI, para aumentá-lo é necessário que haja uma redução do ativo. Como houve essa redução do ativo operacional, o ROI será maior.



b) Aumento do resultado operacional.

CERTO: O Lucro líquido está no numerador do ROI, como o resultado operacional aumentou, a consequência lógica é um aumento no índice do ROI.

c) Redução das despesas administrativas.

CERTO: A redução das despesas administrativas implica em um LL maior, por isso, o ROI ficará maior, alternativa correta.

d) Aumento da provisão do Imposto de Renda.

ERRADO: Um aumento na despesa com IR provocará redução do LL, como consequência, o ROI diminuirá. Como a questão quer o fato que provoque um decréscimo no ROI, essa alternativa deve ser assinalada.

$$\text{Rentabilidade do ativo} \downarrow = \text{Lucro Líquido} \downarrow / \text{Ativo total}$$

Gabarito: Letra D.

15. A literatura que trata da Análise de Demonstrações Contábeis ensina que o Índice de Endividamento apresenta a razão entre o montante de capitais de terceiros e o montante do capital próprio de uma entidade.

Com relação ao Balanço Patrimonial em 31/12/X1 de 3 empresas, considere os seguintes dados:

Grupos de Contas	Cia. Um	Cia. Dois	Cia. Três
Ativo Total	160	200	140
Passivo Circulante	40	120	60
Passivo Não Circulante	20	0	10

Considerando os dados acima, identifique como verdadeiras (V) ou falsas (F) as seguintes afirmativas:

() O Ranking das empresas em função de grau crescente do Índice de Endividamento é o seguinte: Companhia Um, Companhia Três e Companhia Dois.

() Se a Companhia Um fosse a Controladora e as demais empresas fossem suas controladas com 100% de participação societária da Companhia Um, na inexistência de outros saldos e transações intragrupo, o Índice de Endividamento da Companhia Um consolidado seria 2,50.

() Se as Companhias Um e Dois fossem uma única empresa, apresentariam Índice de Endividamento de 1,05.

() Se os Passivos Circulantes da Companhia Um dobrasse de valor, mantendo constantes os demais valores evidenciados na tabela acima, essa empresa passaria a apresentar o maior Índice de Endividamento entre as três.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.

- a) V – V – F – V.
- b) V – F – V – V.
- c) F – F – V – V.
- d) V – F – V – F.
- e) F – V – F – F.

Resolução:

O **grau de endividamento** demonstra a relação entre os capitais de terceiros (passivo exigível) e o capital próprio (patrimônio líquido). É um dos índices de endividamento e analisa quanto a empresa depende de recursos de terceiros.

Vamos analisar as afirmativas:

O Ranking das empresas em função de grau crescente do Índice de Endividamento é o seguinte: Companhia Um, Companhia Três e Companhia Dois.

VERDADEIRO. Vamos verificar o grau de endividamento das empresas por meio da fórmula:

$$\text{Grau de Endividamento} = \text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante} / \text{Patrimônio Líquido}$$

Podemos encontrar o PL por meio da equação fundamental, que é Ativo = Passivo Exigível + Patrimônio Líquido. Portanto, teremos:

Grupos de Contas	Cia. Um	Cia. Dois	Cia. Três
Ativo Total	160	200	140
Passivo Circulante	40	120	60
Passivo Não Circulante	20	0	10
Patrimônio Líquido	100	80	70

Aplicando esses valores na fórmula acima, temos:

Grau de Endividamento	Cia. Um	Cia. Dois	Cia. Três
$PC + PNC / PL$	$60/100 = 0,6$	$120/80 = 1,5$	$70/70 = 1$

Portanto, o ranking em função crescente de grau de endividamento é Cia. Um, Cia. Três e Cia. Dois.

Se a Companhia Um fosse a Controladora e as demais empresas fossem suas controladas com 100% de participação societária da Companhia Um, na inexistência de outros saldos e transações intragrupo, o Índice de Endividamento da Companhia Um consolidado seria 2,50.

VERDADEIRO. Aqui, temos que consolidar os balanços. Se a Cia. Um for a controladora e as demais empresas forem suas controladas com 100% de participação societária da Cia. Um, sem outros saldos e transações intragrupo, após fazer os ajustes e eliminar os saldos do investimento nas Cias. Dois e Três, teríamos o seguinte:

Grupos de Contas	Cia. Um	Cia. Dois	Cia. Três	Ajuste - Débito	Ajuste - Crédito	Saldo Consolidado
Outros Ativos	10	200	140			350
Investimento Cia. Dois	80				80	0
Investimento Cia. Três	70				70	0
Ativo Total	160	200	140		150	350
PC	40	120	60			220
PNC	20	0	10			30
PL	100	80	70	150		100

Dessa forma, observe que o saldo consolidado do Passivo Exigível é 250, enquanto o PL permanece 100. Assim, teremos um grau de endividamento de 2,5.

Se as Companhias Um e Dois fossem uma única empresa, apresentariam Índice de Endividamento de 1,05.

FALSO. Se as Companhias Um e Dois fossem uma única empresa, e somássemos seus ativos e passivos, teríamos um ativo total de 360, passivo exigível de 180, e um PL de 180 (Ativo Total = Passivo Exigível + PL, ou seja, $360 = 180 + PL$). Assim, o índice de endividamento seria de 1.

Se os Passivos Circulantes da Companhia Um dobrasse de valor, mantendo constantes os demais valores evidenciados na tabela acima, essa empresa passaria a apresentar o maior Índice de Endividamento entre as três.

VERDADEIRO. Se os Passivos Circulantes da Cia. Um dobrasse de valor, teríamos o seguinte:

Grupos de Contas	Cia. Um
Ativo Total	160
Passivo Circulante	80
Passivo Não Circulante	20
PL	60

Assim, teríamos um grau de endividamento de 1,67, o que faria com que a Cia. Um apresentasse o maior índice entre as três Companhias.

Dessa forma, a **sequência correta é V - V - F - V**, e o gabarito é a **letra A**.

Gabarito: Letra A.

16. A análise dos índices de estrutura de capital de uma entidade evidenciou que a participação de capitais de terceiros aumentou entre o período de 20X0 e 20X1, passando de 1,32 para 1,43. No mesmo período, o passivo total não se alterou.

Com base nessas informações, é correto afirmar que

- a) o percentual de obrigações de curto prazo em relação às obrigações totais aumentou.
- b) uma parcela maior do patrimônio líquido está sendo aplicada no ativo permanente.
- c) o endividamento aumentou, em razão do crescimento do passivo exigível e da diminuição do capital próprio.
- d) a entidade está encontrando dificuldades para obter crédito no mercado.
- e) a liquidez está diminuindo em razão da queda do retorno sobre o patrimônio líquido.

Resolução:

A questão afirma que houve **aumento da participação do capital de terceiros**, passando de **1,32** para **1,43**.

O índice que se destina a calcular essa participação chama-se **Debt Ratio** ou **Debt Ratio**:

$$\text{Debt Ratio} = \text{PC} + \text{PNCPL}$$

Como o **passivo total não se alterou**, podemos dizer que o aumento desse índice resultou das transferências de **valores do PL** da entidade para o **passivo exigível**, ocasionando o seu aumento.

Sendo, assim, vamos analisar as alternativas e apontar a correta:

a) o percentual de obrigações de curto prazo em relação às obrigações totais aumentou.

ERRADO: Aqui estamos calculando o endividamento no curto prazo.

b) uma parcela maior do patrimônio líquido está sendo aplicada no ativo permanente.

ERRADO: O índice que calcula esse parâmetro é chamado de imobilização do capital próprio

c) o endividamento aumentou, em razão do crescimento do passivo exigível e da diminuição do capital próprio.

CERTO: Foi o que expliquei acima, daí a correção dessa alternativa.

d) a entidade está encontrando **dificuldades** para obter crédito no mercado.

ERRADO: Pelo contrário, houve aumento do passivo exigível, o que pressupõe uma facilidade para obter crédito de terceiros no mercado

e) a liquidez está diminuindo em razão da queda do retorno sobre o patrimônio líquido.

ERRADO: Estamos tratando de índices de endividamento, e não sobre índices de liquidez e de rentabilidade.

Gabarito: Letra C.

17. A análise da demonstração de resultados permite verificar, dentre outros aspectos,

- a) a liquidez e o nível de endividamento da organização.
- b) a lucratividade e o ponto de equilíbrio da organização.
- c) a estrutura de investimentos e de financiamentos.
- d) o nível de rentabilidade e o grau de endividamento.
- e) as situações de superávit ou déficit financeiro.

Resolução:

A questão pede para identificar o que é analisado na DR - Demonstração dos Resultados. Lembrando que as duas demonstrações mais utilizadas para análises são: balanço patrimonial e demonstração do resultado.

A) **ERRADO.** Os índices de liquidez e o endividamento da empresa é analisado por meio das contas patrimoniais - BP. (Ativos e Passivos)

B) **CERTO.** A lucratividade e o ponto de equilíbrio são analisados por meio de contas de resultado (Lucro e Receita)

C) **ERRADO.** A estrutura de capital é analisada por meio de contas patrimoniais. (Investimento ou passivos)

D) **ERRADO.** A rentabilidade sim é analisada por meio de contas de resultado. Porém, o grau de endividamento se relaciona com o passivo e PL da empresa.

E) **ERRADO.** É calculado por meio dos indicadores de liquidez da empresa, que avaliam a capacidade de gerar caixa e honrar com seus compromissos. Os indicadores de liquidez são encontrados nas contas patrimoniais.

Gabarito: Letra B.

18. As vantagens de utilização do indicador de valor econômico agregado, que tem por objetivo mensurar a possibilidade de determinado investimento gerar ganhos reais para acionistas e credores, incluem o(a)

- a) emprego de um método avaliativo criado a partir de fundamentos teóricos nunca antes usados.
- b) estímulo à realização de investimentos crescentes.
- c) avaliação favorável de empresas com elevado percentual de capital intelectual.
- d) viabilidade de avaliação correta de empresas recém-constituídas.
- e) avaliação de desempenho de empresas na compra e venda de ações.



Resolução:

Questão sobre valor econômico agregado (EVA ou lucro econômico)

O **EVA** ou **lucro econômico** corresponde à diferença entre o lucro operacional após o imposto de renda e o custo do capital total, e está baseado em conceitos de Administração Financeira que tem por objetivo principal demonstrar **se a empresa está efetivamente gerando valor econômico agregado aos seus sócios**.

O EVA é obtido pela aplicação de taxas de juros incidentes sobre os recursos de terceiros e os recursos próprios de uma empresa. O custo do capital de terceiros é calculado mediante a aplicação da taxa de juros que a empresa paga na captação dos recursos multiplicado pelo valor de captação dos recursos. O custo do capital próprio é obtido mediante a **aplicação de uma taxa de juros de quanto os acionistas ganhariam se aplicassem os seus recursos em outras alternativas de investimentos**, com o mesmo nível de risco que a sua empresa (custo de oportunidade).

$$\text{EVA} = \text{Lucro Operacional após o IR} - \text{Custo do Capital total}$$

Dentre as alternativas da questão, aquela que apresenta a vantagem na utilização de indicador é a que **permite avaliação de desempenho de empresas na compra e venda de ações**.

Gabarito: Letra E.

19. A SG (Solvência Geral) pode ser obtida dividindo-se o ativo total pelo passivo exigível total (circulante + não circulante). Já o ET (Endividamento Total) pode ser obtido pelo inverso, ou seja, o total do capital de terceiros dividido pelo ativo total. Com base no exposto, assinale a alternativa que representa uma interpretação correta.

- a) O endividamento igual a 1 indica que a organização é solvente.
- b) O endividamento total inferior a 1 indica que a empresa está solvente.
- c) O indicador de solvência igual a 1 indica que a empresa está insolvente.
- d) Sempre que a solvência geral for superior a 1, o endividamento total será maior que 1.

Resolução:

A solvência geral avalia quanto a empresa tem de recursos de curto e longo prazo, incluindo os permanentes, para pagar suas dívidas de curto e longo prazo. O índice de endividamento total avalia a proporção do endividamento com relação aos ativos, medindo quanto dos ativos da empresa estão sendo financiados por capital de terceiros.

Assim, vamos analisar as alternativas.

a) O endividamento igual a 1 indica que a organização é solvente.

ERRADA. O endividamento igual a 1 significa que a entidade tem todo o seu ativo financiado por capital de terceiros. Nesse caso, a empresa depende muito do capital de terceiros e há o risco de que ela não consiga pagar todas as suas obrigações. O endividamento total igual a 1 não significa que a empresa esteja com problemas, mas demonstra uma situação arriscada e não podemos afirmar que ela é solvente.

b) O endividamento total inferior a 1 indica que a empresa está solvente.

CERTO. Este é nosso gabarito. O endividamento total igual a 1 não significa que a empresa esteja solvente ou insolvente, porém com o indicador inferior a 1, de fato a empresa tem mais recursos do que dívidas.

c) O indicador de solvência igual a 1 indica que a empresa está insolvente.

ERRADA. O indicador de solvência igual a 1 significa que para cada R\$ 1,00 de dívidas de curto e longo prazo, a empresa possui R\$ 1,00 de recursos, incluindo de curto e longo prazo e permanentes.

d) Sempre que a solvência geral for superior a 1, o endividamento total será maior que 1.

ERRADA. Quando a solvência geral for superior a 1, o endividamento total será inferior a 1. Vamos comprovar isso com um exemplo numérico. Para termos uma solvência geral superior a 1, precisamos que o ativo total seja maior que o passivo exigível total. Assim, teremos:

Ativo Total: 200

Passivo Exigível Total: 100

Solvência Geral (SG): Ativo Total / Passivo Exigível Total

Endividamento Total (ET): Passivo Exigível Total / Ativo Total

SG: $200/100 = 2$

ET: $100/200 = 0,5$

Gabarito: Letra B.

20. Uma entidade apresentou um (PC) Passivo Circulante e (PNC) Passivo Não Circulante de R\$ 720,00, e um (AT) Ativo Total avaliado em R\$ 1.900,00. Sabe-se que o (ET) Endividamento Total pode ser obtido pela divisão do capital de terceiros (PC + PNC) pelo (AT) Ativo Total. A empresa apresentou, portanto, um (ET) Endividamento Total de R\$ 0,38.

Com base no exposto, assinale a alternativa correta.

- a) Para cada real do ativo total, R\$ 0,62 estão presos a dívidas.
- b) Para cada real do ativo total, R\$ 0,38 estão livres para negociações.
- c) 37,89% do ativo total estão sendo financiados com recursos de terceiros.
- d) O grau de endividamento menor que 1 indica que a empresa está insolvente.

Resolução:

- a) Para cada real do ativo total, R\$ 0,62 estão presos a dívidas.**

ERRADO: Caso isso aconteça, isso quer dizer que o (ET) Endividamento Total é de 62%, e não de 38% como está no enunciado.

- b) Para cada real do ativo total, R\$ 0,38 estão livres para negociações.**

ERRADO: Se para cada real do ativo total, R\$ 0,38 estão livres para negociações, isso implica em dizer que \$ 0,62 estão presos em dívidas, então essa alternativa está incorreta.

- c) 37,89% do ativo total estão sendo financiados com recursos de terceiros.**

CERTO: Como o (ET) Endividamento Total relaciona o ativo com o capital de terceiros (PC e PNC), considerando um (PC) Passivo Circulante e (PNC) Passivo Não Circulante de R\$ 720,00, e um Ativo Total avaliado em R\$ 1.900,00, o total financiado por recursos de terceiros será de aproximadamente 38%, contra 62% financiado com capital próprio.

$$ET = PC + PNC / A.T.$$

d) O grau de endividamento menor que 1 indica que a empresa está insolvente.

ERRADO: Na verdade indica apenas que o capital de terceiros está superior ao capital próprio. Contudo, cabe dizer que, quanto mais alto esse índice, mais a empresa está presa a dívidas.

$$\text{Grau de Endividamento} = PC + PN / CPL$$

Gabarito: Letra C.

21. A tabela a seguir apresenta as contas sintéticas do balanço patrimonial de determinada empresa ao final do exercício de 2018.

contas	valor (em milhares de reais)
caixa e equivalentes	10
duplicatas a receber	20
estoques	70
dívidas de curto prazo	100
máquinas	110
terrenos	220
marcas e patentes	200
depreciação	30
dívidas de longo prazo	200

Ainda de acordo com a tabela 1A4-I, o índice de endividamento geral daquela empresa é de

- a) 10%.
- b) 20%.
- c) 30%.
- d) 40%.
- e) 50%.

Resolução:

O **índice de endividamento geral (IEG)** evidencia o percentual que o endividamento representa sobre os recursos totais. Ou de outro modo, o quanto dos ativos da empresa são financiados por terceiros.

$$\text{IEG} = \text{Passivo Exigível} / \text{Ativo}$$

Passivo Exigível = dívidas de curto prazo + dívidas de longo prazo

$$= 100 + 200 = 300$$

Ativo = caixa e equivalentes + duplicatas a receber + estoques + máquinas - depreciação* + terrenos + marcas e patentes

$$= 10 + 20 + 70 + 110 - 30 + 220 + 200 = 600$$

* a "depreciação" refere-se à "depreciação acumulada", conta retificadora do ativo imobilizado.

$$\text{IEG} = 300 / 600 = 0,5 = 50$$

Gabarito: Letra E.



22. Ativo Total R\$ 12.547,00

Ativo Circulante R\$ 7836,00

Passivo Circulante R\$ 4859,00

Passivo Não Circulante R\$ 1158,00

Realizável a Longo Prazo R\$ 833,00

Com os mesmos dados da questão anterior calcule a Solvência Geral:

- a) 2,09
- b) 2,90
- c) 2,89
- d) 2,10
- e) 2,40

Resolução:

Vamos calcular o índice de solvência geral:

Índice de solvência geral = Ativo Total / Passivo Exigível

Índice de solvência geral = $12.547 / (4.859 + 1.158)$

Índice de solvência geral = $12.547 / 6.017$ aproximadamente 2,085, arredondando **2,09**.

Gabarito: Letra A.

23. Acerca do giro de estoques, assinale a opção correta.

- a) Uma política de estoques mínimos favorece a obtenção de giros de estoques cada vez maiores.
- b) Giro de estoques de cinco vezes significa que a empresa leva mais de oitenta dias para vender integralmente o seu estoque uma vez.
- c) A aquisição de estoques em grande quantidade para obter descontos comerciais tende a aumentar o giro dos estoques.
- d) Quanto maior for o giro de estoques, maior será o prazo médio de vendas da empresa.
- e) O fato de o giro de estoques de uma empresa ser mais elevado que o de outras empresas do mesmo setor pode indicar que essa empresa esteja mantendo bens obsoletos em estoque ou mantendo estoque em nível desnecessariamente alto.

Resolução:

a) Uma política de estoques mínimos favorece a obtenção de giros de estoques cada vez maiores.

CERTO: Se a empresa adota política de estoques mínimos, o estoque médio dessa empresa será reduzido. Como consequência, o resultado do giro de estoques será maior, já que a conta "estoques mínimos" está no denominador da fração, possuindo relação inversa com o resultado do Giro ou Rotação de Estoques

$$\uparrow \text{RE} = \text{Custo da mercadoria vendida} / \downarrow \text{Estoques médio}$$

b) Giro de estoques de cinco vezes significa que a empresa leva mais de ~~oitenta dias~~ para vender integralmente o seu estoque uma vez.

ERRADO: Giro ou Rotação de Estoques igual a 5 equivale a dizer que, no ano, o estoque gira 5 vezes, o que equivale a dizer que ele gira integralmente no prazo de 72 dias, e não 80 como propôs o item.

$$\text{PMRE} = 360/\text{RE} \Rightarrow 360 \text{ dias}/5 \Rightarrow 72 \text{ dias}$$

c) A aquisição de estoques em grande quantidade para obter descontos comerciais tende a ~~aumentar~~ o giro dos estoques.

ERRADO: É justamente o contrário, com a aquisição de grandes quantidades de estoque, o "estoque médio" aumentará, por conseguinte, o índice de giro ou rotação de estoques diminuirá. Em outras palavras: a empresa levará mais tempo para vender integralmente as mercadorias adquiridas.

d) Quanto maior for o giro de estoques, ~~maior será o prazo médio de vendas da empresa.~~

ERRADO: essa alternativa possui dois erros: quanto maior o giro ou rotação de estoques, MENOR será o índice de Prazo médio de rotação dos estoques (PMRE), conforme a equação da alternativa "B".

O segundo erro é relacionar giro ou rotação dos estoques com o prazo médio de Recebimento de clientes ou de vendas (PMRC): esse é o índice que procura descobrir em quanto tempo a empresa consegue receber integralmente seus recebíveis no ano.

O PMRC se relaciona com o Recebimento de clientes (RC), e não com o Rotação de estoques (RE). Dessa forma, giro de estoques e o PMRC são contas distintas.:

$$\downarrow \text{PMRC}=360/\uparrow \text{RC}$$

e) O fato de o giro de estoques de uma empresa ser mais elevado que o de outras empresas do mesmo setor pode indicar que essa empresa esteja ~~mantendo~~ bens obsoletos em estoque ou mantendo estoque em nível desnecessariamente alto.

ERRADO: Conforme já discutimos aqui, a manutenção de bens obsoletos ou de níveis de estoques em alto nível, promoverá um aumento em "estoque médio", a consequência disso é uma REDUÇÃO na conta rotação ou giro de estoques.

$$\downarrow \text{RE}=\text{Custo da mercadoria vendida} / \uparrow \text{Estoques médio} \downarrow$$

Gabarito: Letra A.

24. O fato de uma empresa ter poder de negociação com fornecedores para postergar ao máximo o pagamento de suas compras a prazo tem impacto direto no

- a) ciclo econômico.
- b) ciclo operacional.
- c) ciclo financeiro.
- d) prazo médio de renovação de estoques.
- e) prazo médio de recebimento de vendas.

Resolução:

O **ciclo financeiro** é resultado da soma do prazo médio de rotação de estoques (PMRE) e do prazo médio de recebimento de clientes (PMRC) pela subtração do prazo médio de pagamento de fornecedores (PMPF)

$$\text{Ciclo Financeiro} = \text{PMRE} + \text{PMRC} - \text{PMPF}$$

Além disso, acordo com Ferreira (2010): "**Ciclo operacional** é a série sucessiva de transações envolvendo as atividades usuais da companhia. Dentro do prazo de duração do ciclo operacional, a companhia aplica recursos em suas atividades usuais e os recupera, acrescidos do lucro, mediante o recebimento das vendas."

Portanto, os ciclos poderão ser:

- **Ciclo Econômico** = Prazo médio de renovação de estoques (PMRE)
- **Ciclo Operacional** = PMRE + Prazo médio de renovação de vendas (PMRV)
- **Ciclo Financeiro OU Ciclo de Caixa** = CO – Prazo médio de pagamento dos fornecedores (PMPF)

Observe que a empresa pretende alterar o **prazo de pagamento dos fornecedores** no tocante às **compras a prazo**. Dessa forma, o único índice apto a ser alterado, com base nas fórmulas acima, é o **CICLO FINANCEIRO**, já que é o único índice que apresenta o **PMPF**.

Gabarito: Letra C.

25. Uma empresa de chocolates apresenta um índice de rotação de estoques igual a 4,00. Quais deverão ser os valores de Estoques em seu Balanço Patrimonial e dos Custos das Mercadorias Vendidas em sua Demonstração de Resultado, respectivamente, considerando o ano comercial?

- 50.000 e 250.000.
- 100.000 e 650.000.
- 150.000 e 600.000.
- 500.000 e 200.000.
- 600.000 e 150.000.

Resolução:

O **índice de rotação de estoques** é calculado com a seguinte fórmula:

$$\text{Custo das Mercadorias Vendidas / Estoque Médio ou Vendas/Estoque Médio}$$

Como a banca forneceu valores de estoques de apenas um ano, utilizaremos esse valor e não o estoque médio. Portanto:

$$\text{Custo das Mercadorias Vendidas/Estoque} = 4$$

$$\text{Custo das Mercadorias Vendidas} = 4 \times \text{Estoque}$$

Veja que a **única alternativa que tem valores possíveis para esse caso é a letra C (Estoques de 150.000 e CMV de 600.000)**. Em todas as outras, não seria possível chegarmos a um CMV 4 vezes maior que os Estoques. **Portanto, o gabarito é mesmo C.**

Gabarito: Letra C.

26. Ao final de um ano, a receita líquida de uma empresa foi de R\$ 50.000. O valor das contas a receber foi R\$ 10.000. O número de dias de vendas a receber (DVR) dessa empresa é

- a) 20 dias.
- b) 36,5 dias.
- c) 73 dias.
- d) 100 dias.
- e) 146 dias.

Resolução:

Os **índices de atividade** medem a velocidade com que diversas contas se convertem em vendas ou caixa- entradas ou saídas. No que se refere às contas do circulante, as medidas de liquidez costumam ser inadequadas por que as diferenças entre a composição dos ativos circulantes e os passivos circulantes podem afetar significativamente sua 'real' liquidez

Para o **recebimento de clientes**, a fórmula é a seguinte:

$$RC = \text{Receita Líquida}/\text{Clientes médio}$$

Como a questão solicita o número de dias de vendas a receber, basta pegar o resultado acima e dividir por 360.

Contudo, para essa questão, a VUNESP usou **365 dias** em vez de 360. Vejamos

$$\text{PMRC} = 365/\text{RC} \Rightarrow 365 \text{ dias} \times 10.000/50.000 \Rightarrow 73 \text{ dias}$$

Gabarito: Letra C.

27. Uma empresa industrial pretende lançar um novo produto no mercado, e para tanto realizou uma pesquisa junto ao potencial mercado consumidor, a fim de obter subsídios para implantar uma política de precificação do produto. Nessa pesquisa, foi determinado o potencial nível de vendas mensais do produto em cinco cenários de preços de venda, conforme demonstrado abaixo:

Preço de venda (Unitário)	Demandas mensais estimadas (Unidades)
\$ 25	1.000
\$ 23	1.200
\$ 20	1.560
\$ 18	1.780
\$ 15	2.000

O orçamento de custos para fabricação do produto indica que o custo unitário estimado com matérias-primas é \$ 5,00, o custo unitário estimado com mão de obra direta é \$ 3,00 e os custos fixos mensais estimados são \$ 8.000.

Com base nessas informações, assinale a alternativa que indica o preço de venda unitário a ser praticado que possibilita o maior lucro mensal para a empresa.

- a) \$ 25.
- b) \$ 23.
- c) \$ 20.
- d) \$ 18.
- e) \$ 15.



Resolução:

Para encontrarmos o preço de venda unitário a ser praticado que possibilita o maior lucro mensal para a empresa, basta calcularmos qual alternativa equivale à maior margem de contribuição total. A margem de contribuição total é calculada da seguinte forma:

$$\text{Margem de Contribuição} = \text{Receita de Vendas} - \text{Custos e Despesas Variáveis}$$

Calcularemos tanto a receita de vendas quanto os custos e despesas variáveis com base na demanda estimada para cada faixa de preços:

Preço de Venda Unitário	\$25	\$23	\$20	\$18	\$15
Demandas Mensais Estimadas	1.000	1.200	1.560	1.780	2.000
Custos e Despesas Variáveis (Matéria-prima + Mão de obra direta)	\$8	\$8	\$8	\$8	\$8
Margem de Contribuição Unitária	25-8=17	23-8=15	20-8=12	18-8=10	15-8=7
Margem de Contribuição Total	17 x 1.000 = \$17.000	15 x 1.200 = \$18.000	12 x 1.560 = \$18.720	10 x 1.780 = \$17.800	7 x 2.000 = \$14.000

Assim, podemos ver que o preço de venda unitário que traz o maior lucro mensal é R\$ 20.

Gabarito: Letra C.
28. Considerando o sistema de custeio variável, define-se margem de contribuição unitária do produto como

- a) a diferença entre o preço de venda líquido e os custos diretos variáveis.
- b) o percentual dos custos fixos totais sobre o preço de venda líquido, ponderado pelo valor agregado ao produto.
- c) o percentual do custo dos produtos vendidos sobre a receita bruta.
- d) a diferença entre a receita líquida e os custos fixos totais, dividida pelo volume de vendas.
- e) a capacidade da empresa em produzir diferentes produtos conforme a sazonalidade de consumo.

Resolução:

Considerando o sistema de custeio variável, define-se margem de contribuição unitária do produto como

a) a diferença entre o preço de venda líquido e os custos diretos variáveis.

ALTERNATIVA CORRETA. A questão solicita do candidato conhecimento acerca do índice de margem de contribuição unitária (MCu). Basicamente tal índice tem a capacidade de refletir o quanto determinada empresa consegue agregar de valor em termos de preço de venda unitário, em relação aos seus custos variáveis. É dado pela diferença entre o preço de venda líquido e os custos e despesas variáveis ($MCu = PVu - CDVu$). O professor Eliseu Martins (2003) assim estabelece o conceito de Margem de Contribuição:

Chegamos assim ao conceito de **Margem de Contribuição por Unidade**, que é a diferença entre o preço de venda e o Custo Variável de cada produto; é o valor que cada unidade efetivamente traz à empresa de sobra entre sua receita e o custo que de fato provocou e que lhe pode ser imputado sem erro.

b) o percentual dos custos fixos totais sobre o preço de venda líquido, ponderado pelo valor agregado ao produto.

ALTERNATIVA ERRADA. Não se relaciona com o conceito de Margem de Contribuição, conforme vimos na assertiva correta (letra "a").

c) o percentual do custo dos produtos vendidos sobre a receita bruta.

ALTERNATIVA ERRADA. A Receita Bruta deduzida do Custo dos Produtos Vendidos (CPV) evidencia o que se chama de **Lucro Bruto**. Em termos percentuais, temos que o Lucro Bruto consegue demonstrar o quanto a empresa consegue agregar nas suas vendas totais em relação aos seus custos de produção. Não se relaciona com o conceito de margem de contribuição, conforme vimos na assertiva correta (letra "a").

d) a diferença entre a receita líquida e os custos fixos totais, dividida pelo volume de vendas.

ALTERNATIVA ERRADA. Não se relaciona com o conceito de Margem de Contribuição, conforme vimos na assertiva correta (letra "a").

e) a capacidade da empresa em produzir diferentes produtos conforme a sazonalidade de consumo.

ALTERNATIVA ERRADA. Não se relaciona com o conceito de Margem de Contribuição, conforme vimos na assertiva correta (letra "a").

Gabarito: Letra A.

29. A empresa Industrial Ltda. produz e vende determinada marca de sabonete. No final do mês de dezembro de X1, apresentou os seguintes dados:

Vendas de 82.000 unidades.

Preço de venda: R\$ 3,50/unidade.

Custo variável de R\$ 150.000,00.

Custo fixo de R\$ 60.000,00.

Despesa variável de R\$ 25.000,00.

Assim, a margem de contribuição da empresa, no período, em reais, foi de

- a) 137.000,00
- b) 112.000,00
- c) 77.000,00
- d) 52.000,00

Resolução:

- **Margem de contribuição unitário (MCU)** nada mais é que o lucro variável por unidade, ou seja, o preço de venda deduzido de seus custos e despesas variáveis unitários.
- **Margem de contribuição total (MCT)** é a MCU multiplicado pelas vendas.

Vejamos:

$MCT = Vendas - Custos variáveis - Despesas variáveis$

$$MCT = (3,5 \times 82.000) - 150.000 - 25.000$$

$$MCT = 287.000 - 175.000$$

$$MCT = 112.000$$

Gabarito: Letra C.

30. A Cia. Camisaria produz e vende dois tipos de camisas, com dois botões e com cinco botões. O preço de venda (PV), o custo variável (CV) e a demanda anual, por cada tipo de camisa, são os seguintes:

Camisa com	P <u>unit</u>	CV <u>unit</u>	Demanda
Cinco botões	100	50	1000
Dois botões	70	30	2000

Além disso, a Cia. Camisaria incorre em custos fixos anuais no valor de R\$ 30.000.

Em 2017, a empresa que fornecia botões com exclusividade para a Cia. Camisaria teve problemas e só forneceu 5.000 unidades. A Cia. Camisaria não possuía botões em estoque e visava obter o maior resultado possível com os botões disponíveis.

Assinale a opção que indica a margem de contribuição da Cia. Camisaria, em 2017.

- a) R\$ 50.000.
- b) R\$ 60.000.
- c) R\$ 90.000.
- d) R\$ 100.000.
- e) R\$ 130.000.

Resolução:

Questão que versa sobre tomada de decisão com custos.

Reparemos, que este é o caso clássico em que podemos calcular a margem de contribuição e sabemos qual é o fator restritivo: botões.

Neste caso, o que precisamos saber é qual a margem de contribuição por botões utilizados.

Na primeira camisa, o preço de venda é de \$100 e o custo variável é de \$50, então temos uma margem de contribuição de \$50.

Mas aqui, cinco botões são utilizados por cada camisa.

Dividindo a margem de contribuição pelo número de botões (fator restritivo) utilizado temos $\{50 \over 5\} = 10$

Fazendo a mesma conta para as camisa com dois botões, teríamos uma margem de contribuição de \$40.

Como são dois botões, temos margem de contribuição por botão de \$20.

Com base nisso, a decisão ótima baseia-se em produzir as camisas com dois botões até o limite da demanda e, se sobrarem botões, produzir as camisas que demandam cinco deles com o restante.

Como 2.000 camisas com dois botões são demandadas, nestas serão utilizados 4.000 botões, restando apenas 1.000 para as camisas que demandam cinco.

Então, a produção ótima é de 2.000 camisas de dois botões e de 200 camisas de cinco botões:
 $\{1.000 \over 5\} = 200$.

Sabendo a quantidade produzida dos dois produtos, multiplicamos pelas suas margens de contribuição individual e somamos ambas para encontrarmos a margem de contribuição total:

$$MCT = 2.000 \times 40 + 200 \times 50$$

$$MCT = 80.000 + 10.000$$

$$MCT = 90.000$$

Gabarito: Letra C.